



Judiciário catarinense vai ganhar 14 novas varas até final da atual gestão

A Justiça de Santa Catarina ganhará mais agilidade e eficiência até o final da atual gestão, com a instalação de 14 novas unidades jurisdicionais. Destas, três foram implantadas na última semana, nas Comarcas de Araranguá, Canoinhas e São Bento do Sul. O presidente do TJ, desembargador Francisco Oliveira Filho, esteve presente em todos os atos. Embora no Sul a vara instalada seja de competência cível, as duas implantadas na região do Planalto-Norte atuarão

na área criminal. “Estamos priorizando as unidades de competência criminal numa forma de dar maiores garantias à população contra a crescente onda de criminalidade”, explicou Oliveira Filho. Em outubro, segundo cronograma de instalação, devem ser beneficiadas as Comarcas de São Miguel do Oeste e Caçador, localizadas no Extremo e Meio-Oeste catarinense. O Programa de Instalação de Serviços Judiciários do TJ, que congrega servidores cedidos

pelas comarcas, atua no processo de implantação das unidades em dois tempos – antes e depois de sua abertura ao público. Capacitação de novos funcionários, organização do ambiente de trabalho e obtenção de móveis e utensílios – inclusive na área da informática – estão entre as funções do grupo. A servidora Cláudia Turnes da Silva Martins, lotada na Direção Geral Judiciária, coordena o Programa de Instalação.



Canoinhas



Araranguá



São Bento do Sul

Reencontro

Boa parte dos desembargadores não esquece da longa trajetória empreendida ao longo de suas carreiras até alcançar um posto no TJ. E a instalação de novas varas nas comarcas do interior serve para um festivo reencontro com o passado. Em Canoinhas, por exemplo, marcaram presença os desembargadores José Volpato de Souza, Jaime Ramos e Gastaldi Buzzi. Todos com passagens pela comarca nos tempos de 1º Grau. Em Araranguá, quem prestigiou a cerimônia foi o desembargador Eládio Rocha, natural da região Sul.

Alemão

Em discurso cujas primeiras frases foram pronunciadas em alemão, o juiz Romano José Enzweiler, diretor da Comarca de São Bento do Sul, saudou visitantes e autoridades locais para anunciar a satisfação da comunidade com a instalação da nova vara. “Acredito que o magistrado deva vivenciar sua comunidade, saber de suas tradições para assim melhor compreendê-la”, explicou Enzweiler, há nove meses na direção do foro cuja jurisdição abriga em sua maioria cidadãos de descendência alemã e polaca.



No último dia 23, o presidente do TJ, desembargador Francisco Oliveira Filho, inaugurou na Comarca de Mafra o 15º Posto de Atendimento e Conciliação do Estado. Localizada na Universidade do Contestado (UnC) – Campus Mafra, a unidade está sob a responsabilidade do juiz diretor do foro, Fúlvio Borges Filho, e atende as ações cíveis no valor de até 20 salários mínimos que dispensam a obrigatoriedade de advogado para a realização do pedido.



Peticionamento eletrônico indica rumo para o processo virtual na Justiça catarinense



Na Vara de Execuções Fiscais da Capital, o processo virtual faz parte da rotina da juíza Maria de Lourdes

avisa o desembargador Vanderlei Romer, presidente do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do TJ. Num projeto piloto em andamento, em breve o papel será abolido dos processos que ingressam na Vara de Execuções da Capital. Trabalho conjunto de magistrados e servidores, sob a coordenação da CGInfo, o processo virtual logo se tornará realidade na unidade sob a titularidade da juíza Maria de Lourdes Porto Vieira.



Des. Vanderlei Romer apresenta as vantagens do petição eletrônico na Comarca de Tubarão

Evitar o deslocamento físico dos advogados aos fóruns para dar entrada em suas petições e assim desafogar os servidores da distribuição para tarefas finalísticas. Estas são, em resumo, as principais vantagens do petição eletrônico, que começa a ser implantado nas comarcas de Santa Catarina. Após Palhoça, Jaraguá do Sul e Joinville, agora foi a vez do serviço alcançar Criciúma e Tubarão. "É apenas o primeiro passo em direção ao processo virtual, quando eliminaremos o papel para privilegiar a movimentação eletrônica das ações",

O processo virtual na Vara de Execuções Fiscais da Capital



Perfil: Glauco César Wolff



Glauco César Wolff é servidor do Poder Judiciário há 12 anos. Atualmente trabalha na Central de Mandados do Fórum da Capital. Antes disso, porém, atuou nas Comarcas de Brusque e Mafra e foi justamente na região do Planalto-Norte que conseguiu conciliar sua atividade profissional com um antigo anseio dos tempos de menino. Tornou-se, após curso técnico de 10 meses, um bombeiro voluntário. "Ser bombeiro é salvar vidas e ajudar quem precisa. Todo garoto sonha em ser um. Eu concretizei este sonho", orgulha-se. Vinculado à Associação

dos Bombeiros Comunitários, trabalha voluntariamente todas as sextas-feiras, após o expediente do fórum. No Tribunal de Justiça ficou conhecido por ministrar aulas aos militares, no curso de treinamento para abandono do prédio em casos de incêndio. Além de dar dicas de combate ao incêndio, frisa a necessidade de prevenção. Atualmente, afastado das atividades de bombeiro por problemas de DORT, o servidor realiza palestras sobre seu trabalho voluntário para professores da rede pública municipal de ensino. "Também acompanhamos os colégios em trilhas ecológicas pela Ilha", acrescenta.

Arquivo pessoal



Glauco se reveza entre a vida de bombeiro comunitário e o trabalho no Fórum da Capital

